Elaboração:

Joana Maria Leite de Souza Engenheira-agrônoma, doutora, pesquisadora da Embrapa Acre

Murielly de Sousa Nóbrega Engenheira-agrônoma, mestre, analista de projetos do Sebrae Acre

Palmira Antônia Alves Cruz de Oliveira Engenheira-agrônoma, mestre, Emater Acre

Colaboração:

Francisco de Assis Correia Silva

Diagramação e arte-final:

Eduardo Soares

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena Suely Moreira de Melo

Fotos:

Joana Maria Leite de Souza

1ª edição:

1ª impressão (set./2016): 500 exemplares

http://www.embrapa.br/acre

https://www.embrapa.br/fale-conosco





Projeto Indicação Geográfica da Farinha de Mandioca de Cruzeiro do Sul, Acre



1ª peneiração da massa crua – etapa importante do processamento da farinha de mandioca que contribui para a uniformização do produto final.

Proponente: Sebrae/Unidade de Acesso a Mercado e Inovação Tecnológica (Uamit)/ Acre

Execução: Embrapa/Sebrae/Seaprof/Central das Cooperativas dos Produtores Familiares do Vale do Juruá – Central Juruá

Objetivo

Executar ações de estruturação e promoção necessárias para depositar o pedido da Indicação Geográfica (IG) da farinha de mandioca de Cruzeiro do Sul junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi).

GPE 11560

Farinha de Cruzeiro do Sul

O Território da Cidadania do Vale do Juruá (TCVJ) está localizado na região oeste do Estado do Acre e abrange os municípios de Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Cruzeiro do Sul, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo. Tem como principal cadeia produtiva a mandioca (Manihot esculenta, Crantz) para produzir a tradicional farinha de Cruzeiro do Sul. A farinha de mandioca é o principal produto da agricultura familiar do estado. O "saber-fazer" artesanal, materializado em diferentes etapas como descascamento, triturações e peneirações até a tostagem final, ao longo de décadas, proporcionou notoriedade e fama ao produto. Essa preferência entre os consumidores locais torna o produto apto a uma solicitação de Indicação Geográfica por Procedência (IP). Se isso acontecer, a farinha de mandioca de Cruzeiro do Sul será a primeira IG da região Norte do Brasil.

Público-alvo

Dois mil produtores familiares de Cruzeiro do Sul e municípios adjacentes do TCVJ/Acre, participantes da potencial Indicação Geográfica de farinha de mandioca no Acre.

Ações

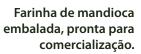
O projeto de apoio à Indicação Geográfica contempla ações de esclarecimento e sensibilização dos produtores sobre as etapas a serem realizadas para embasamento da IG e depósito do pedido junto ao Inpi. O pedido foi depositado, está tramitando e aguarda decisão.



Descascamento manual das raízes – etapa para reduzir a carga microbiana inicial. A ação microbiana pode causar aroma e sabor estranhos na matéria-prima e comprometer a qualidade da farinha. Deve-se fazer a retirada total da casca e entrecasca das raízes, pois possuem substâncias indesejáveis (taninos) responsáveis pelo seu escurecimento. Além disso, fragmentos de cascas e entrecascas podem originar pintas pretas, que prejudicam a cor e interferem na classificação final da farinha de mandioca.



Caititu – equipamento utilizado nas etapas de trituração das raízes e da massa prensada.





Resultado esperado

Pedido de registro da Indicação Geográfica, modalidade Indicação de Procedência, depositado no Inpi em conformidade com a Instrução Normativa Inpi nº 25/2013.

Instituições para contato:

Embrapa Acre

Rod. BR 364, km 14, Caixa Postal 321,

Rio Branco, Acre

Telefone: (68) 3212-3200 Fax: (68) 3212-3284

http://www.embrapa.br/acre

https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/URJ)

Av. Boulevard Thaumaturgo – s/n

CEP: 69.980-000

Telefone: (68) 3322-3064

www.sebrae.com.br/acre

Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) – Cadeia Produtiva da Mandioca

Av. Nações Unidas, 2.604,

Estação Experimental

CEP: 69.908-620

Telefone: (68) 3226-4365